

Boletim Dominical Português

15 DE SETEMBRO DE 2019—24º DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO C)



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

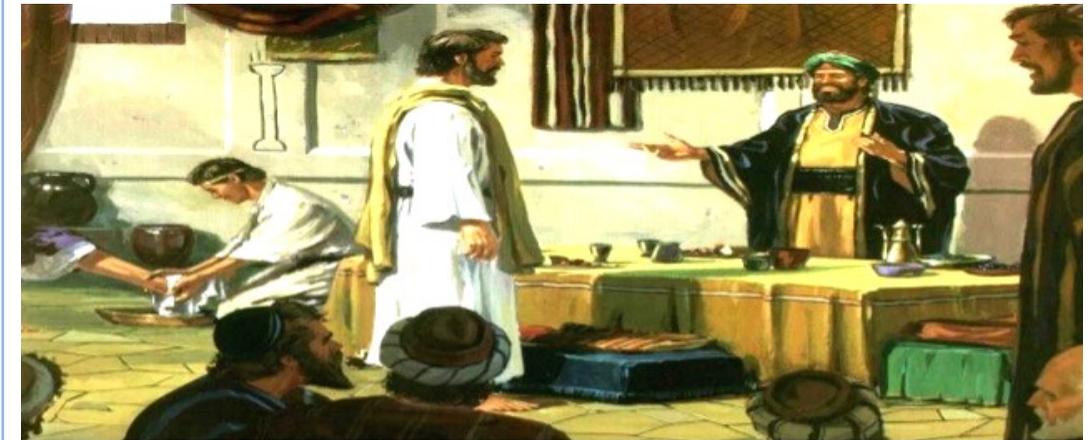
tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português



No **Evangelho**: Jesus fala da MISERICÓRDIA de Deus para com os Pecadores: (Lc 15,1-32)

- Na Introdução, os fariseus criticam Cristo porque "acolhe gente de má fama e come com eles..."
- Essa crítica provoca a Resposta de Jesus com as **Três parábolas da Misericórdia** que ilustram a atitude misericordiosa de Deus:
 - A Ovelha perdida - A Moeda perdida - O Filho perdido.



Cidade do Vaticano, 10 set 2019 (Ecclesia) – O Papa Francisco admitiu hoje o risco de um “cisma” na Igreja Católica, lamentando o comportamento de algumas pessoas que “apunhalam pelas costas”.

“Sempre existe a opção cismática na Igreja, sempre, é uma das opções que o Senhor deixa à liberdade humana. Eu não tenho medo de cismas, rezo para que não existam, porque está em jogo a saúde espiritual de tantas pessoas. Que exista o diálogo, que exista a correcção

se houver algum erro, mas o caminho do cisma não é cristão”, disse aos jornalistas, no voo de regresso a Roma após a quarta viagem do pontificado a África, que se iniciou a 4 de Setembro.

Francisco realçou que as críticas ao seu pontificado não se limitam a sectores católicos norte-americanos, mas “existem um pouco por toda a parte, mesmo na Cúria” Romana.

“Fazer uma crítica sem querer ouvir a resposta e sem fazer o diálogo é não amar a Igreja, é seguir atrás de uma ideia fixa, mudar o Papa ou criar um cisma”, advertiu, falando em grupos que se separam do povo, “da fé do povo de Deus”.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 22 de Setembro de 2019

Ministros da Comunhão	Lurdes Faria	José Benevides	Margarida Rodrigues	Natividade Correia
Leitores	Stephanie Ferraz	António Medeiros		
Colectores	José Benevides	João Jerónimo	José Mendonça	Carlos Almeida

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

15 de Setembro: Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Manuel Medeiros Jacinta Areia e João Carlos Frias

22 de Setembro: José Amélia e Rogério Bolarinho



Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

05/08/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Natália Pacheco e Família*
12/08/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
19/08/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	
26/08/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	

Introdução ao espírito da Celebração

Na liturgia deste domingo o Senhor dirige-nos palavras de confiança, chama-nos à conversão, promete o perdão, fala da alegria na casa do Pai, porque o pecador se arrependeu e voltou ao convívio familiar.

Primeira Leitura

Êxodo 32, 7-11.13-14

Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egípto, corrompeu-se. ⁸Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: 'Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egípto'». ⁹O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. ¹⁰Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». ¹¹Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egípto com tão grande força e mão tão poderosa? ¹³Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: 'Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi'». ¹⁴Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo.

Refrão: VOU PARTIR E VOU TER COM MEU PAI.
Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Abri, Senhor, os meus lábios

e a minha boca anunciará o vosso louvor.
Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido:
não desprezeis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.

Segunda Leitura

1 Timóteo 1, 12-17

Caríssimo: ¹²Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, ¹³a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. ¹⁴A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. ¹⁵É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. ¹⁶Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que hão-de acreditar n'Ele, para a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Evangelho

forma breve: São Lucas 15, 1-10

Naquele tempo, ¹os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. ²Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». ³Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: ⁴«Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? ⁵Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros ⁶e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Eu vos digo: ⁷Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. ⁸Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? ⁹Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida'. ¹⁰Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se

arrependa».



O Cantinho do Bispo: Meus queridos irmãos

Uma das grandes lutas da Igreja hoje é efectivamente catequizar o povo de Deus. No entanto, em um mundo tão conturbado e confuso, cheio de meias-verdades e notícias falsas, isso nunca foi tão necessário. O que significa "catequizar"? A palavra catequese é de origem grega e se traduz como "ecoar o ensinamento". A catequese é um processo ao longo da vida de formação, educação e conversão contínua. "Por meio de palavras, adoração, serviço e comunidade, levar a todo o povo de Deus a um relacionamento cada vez mais profundo com Ele, que se revela em Jesus Cristo através do poder do Espírito Santo. A catequese assume muitas formas e inclui a iniciação de adultos, jovens e crianças, bem como o esforço intencional e sistemático para permitir que todos cresçam em fé e disciplinados."

Muitas abordagens e experimentos com catequese foram utilizados nas últimas décadas e, francamente, parece que todos acabaram fracassando. No entanto, não podemos desistir. Nós devemos continuar a plantar a semente. Talvez a colheita, como muitas vezes acontece na vida, não pertença apenas àqueles que plantam.

Hoje, nas nossas paróquias, iremos comissionar nossos catequistas. Ao iniciarmos um novo ano de CCD, gostaria de agradecer a todos os nossos catequistas pelo serviço prestado ao Povo de Deus e à Igreja. Todos são voluntários e optaram por comprometer seu talento, tempo e muitas vezes tesouros para acompanhar as crianças e os adolescentes de nossa diocese na sua jornada de fé, esperança e amor. A educação na fé é bela, embora às vezes difícil. Exige muito trabalho e, apesar do grande compromisso que se faz, os resultados não são o que se deseja. Talvez o melhor legado que possamos deixar para trás seja a formação na fé, a fim de fazê-la crescer nos outros e também em nós mesmos. Ajudar crianças e adolescentes a aprender e amar cada vez mais ao Senhor deve ser, por definição, uma das experiências educacionais mais importantes. É assim que a Igreja é construída! OBRIGADO!

Tenha um domingo tranquilo e uma semana frutífera!

Bispo Wes